

**A) Quais são propostas encaminhadas pela comissão que o senhor preside, no sentido de incentivar a cultura a arte literária em especial?**

**LG** – Primeiramente, as propostas nascem dos anseios dos segmentos culturais de Niterói. Aliás, somos uma cidade rica em talentos que expressam a diversidade da manifestação cultural. Vejamos as propostas fomentadoras da cultura por ora já desenvolvidas:

**1 – Arte na Rua**

*(proposta que hoje é um projeto em andamento através da Prefeitura de Niterói).*

Ao longo do mês de março, 26 atividades, das mais diversas artes, foram realizadas em vários bairros, envolvendo um público de mais de duas mil pessoas: música, teatro, circo, dança e cinema - fazem parte dessa multimídia cultural.

Portanto, houve uma ampliação do conceito de arte pública, urbana, livre, popular e democrática. Evidencia que pessoas que fazem parte, hoje, da gestão cultural da cidade são oriundas do processo de construção democrático cultural do município; ou seja, vivificaram a criação do Conselho Municipal de Cultura, foram partícipes das conferências e hoje estão centradas na implantação dos encaminhamentos das propostas;

**2 – Arte literária**

2.1 - Um grupo formado de escritores e interessados na arte literária de Niterói - Nelson Tangerine, Carlos Mônaco, Luiz Hertal, Luiz Antonio Pimentel e outros estão elaborando uma proposta de resgate de memória da cidade de Niterói, tendo como pontapé inicial a ressurreição do "Café Paris", seu registro, sua história. Localizado onde fica hoje o Banco Itaú esquina da Amaral Peixoto com Rio Branco, na década de 20, era frequentado por grupos e boêmios da conhecida Roda do *Café Paris* - *locus* de encontro noturno da vida intelectual de escritores, artistas e jornalistas do velho Centro de Niterói e, também, ponto de resistência ideológica e política de diversos movimentos e segmentos sociais;

2.2 - Reativação e municipalização da Biblioteca Estadual Infantil Anísio Teixeira, localizada no Campo de São Bento;

2.3 - Pólo cultural e ambiental, a ser implantado no Fonseca, onde funcionarão oficinas de dança, teatro, artes marciais, música, artesanato, grafite e telecentro, com cursos gratuitos de informática e sala de leitura comunitária. Todas as atividades utilizarão materiais ecologicamente corretos e estarão interagidas com método dialógico e com conscientização ambiental;

2.4 – Também podemos absorver propostas inovadoras que surjam a partir das bases do próprio seguimento.

**B) Que lugar a cultura e arte popular terão na comissão, qual será sua representatividade?**

**LG** - A competência da comissão é ser porta voz das demandas culturais, onde através de reuniões se desenvolvem postulações de toda e qualquer área temática a serem encaminhadas aos órgãos competentes. Não possui poder decisório ou deliberativo; porém, atua como fórum e instrumento democrático de decisões que visam uma gestão compartilhada.

**C) Qual importância terá o registro dos aspectos culturais da nossa cidade?**

**LG** - O registro representa a preservação da memória e está muito bem sistematizado nos encaminhamentos das Conferências de Cultura de Niterói. A importância é que, através da memória, a cidade passa a definir sua identidade cultural. Além disso, obedecendo ao princípio científico da atividade, esta memória serve de berço para o avanço cultural cidadão, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento cultural das futuras gerações. Portanto, o registro é um indicador da sustentabilidade.

**D) O Patrimônio Cultural Simbólico ocupa espaço nas linhas descritas por sua gestão?**

**LG** - O mandato representa a materialização da voz, dos ideais, das necessidades dos eleitores. É um instrumento de se fazer valer o bem comum. Portanto, o patrimônio cultural simbólico tem que assumir sua voz na plenária em prol de sua defesa.

**E) As discussões sobre o patrimônio cultural material e imaterial estão sendo promovidas?**

**LG** - Sim. Faz parte de uma das metas da Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico da Câmara Municipal de Niterói como também poderá dar encaminhamento legislativo às resoluções tiradas durante a I e II Conferência de Cultura realizada no Município. Assumi a presidência desta Comissão porque acredito que a cultura é o berço e o marco histórico da humanidade.

**F) Existe a preocupação da comissão com as construções históricas que se encontram em ruínas?**

**LG** - Sim, somos inclusive o mandato autor da própria Lei que salvaguarda o patrimônio cultural imaterial em Niterói. Urge um trabalho de incentivo de educação, publicidade e marketing, promovendo diferentes parcerias públicas e privadas junto à administração municipal, mediante uma indicação por parte do mandato. Exemplo: o Pelourinho, em Salvador, se encontrava totalmente desgastado pelas intempéries. Através de uma parceria do Conselho de Cultura do Município e gestores públicos e privados

ocorreu uma restauração. Para que isto ocorra é necessária vontade política e apresentação de projetos democraticamente discutidos com os fazedores de cultura e a população.

**G) Na Câmara Municipal de Niterói existe uma Biblioteca?**

**LG** – Não. Nossa proposta é da criação de uma Sala de Leitura (com uma réplica da decoração do Café Paris) no interior da Câmara Municipal de Niterói. Lá também poderá ser um acervo digital da memória e local de encontro.

**H) Como membro do Conselho Municipal de Cultura de Niterói, ocupando a vaga de representante da Câmara Municipal, o que você poderia nos dizer sobre o pedido de Tombamento (desapropriação), do extinto Colégio Brasil para fins culturais, aprovado na 2ª Conferência Municipal de Cultura?**

**LG** - Durante um lapso temporal, observou-se um descaso no tocante às diferentes manifestações e ações culturais na cidade. O prédio em estilo neoclássico onde funcionou o Colégio Brasil, até meados dos anos 1980, no Fonseca, hoje está em ruínas e motiva movimentos em prol do tombamento como patrimônio histórico e destinação a um Museu Afro-Brasileiro que têm no bairro uma história de resistência da população negra da época. Isto, inclusive, foi sistematizado na II Conferência de Cultura de Niterói. Atualmente, há uma retomada, onde o tombamento do Colégio Brasil faz parte da pauta e com certeza será uma medida inserida na implantação do Sistema Municipal de Cultura que está no clamor das discussões e reflexões do Conselho, do poder público e dos interessados em fazer cultura.

**I) O Teatro Leopoldo Fróes, prédio de propriedade da Cúria Metropolitana, também teve o seu pedido de Tombamento (desapropriação) aprovado na 2ª Conferência de Cultura; este espaço, referência histórica (por muitos anos palco dos artistas da cidade), hoje se encontra "abandonado" e longe da sua função. Existe algum diálogo iniciado com a Cúria para devolução do Teatro à cidade e às artes?**

**LG** - Há necessidade de uma renegociação. Para isso, é fundamental a criação de uma estratégia onde o poder público, Conselho de Cultura, juntamente com o segmento social interessado, poderão, através de uma audiência pública, criar um ofício de restabelecimento de uma parceria para que o Teatro Leopoldo Fróes volte assumir o seu papel, que foi esquecido, e, agora será lembrado.

**J) Neste ano, em 2013, acontecerá a 3ª Conferência de Cultura Municipal de Niterói. Você acredita que até Junho, data prevista**

## **para a sua realização, as demandas da última Conferência já estarão em andamento?**

**LG** - Seria demagógico afirmar que até junho todas as demandas da I e II Conferências de Cultura estariam em andamento. Em planejamento, há necessidade, primeiro, da implementação do Sistema Municipal de Cultura, onde o Plano Municipal e o Fundo Municipal de Cultura são componentes essenciais para viabilização de ações. Dentre elas, encontram-se as demandas das conferências. Modernamente, as ações devem ser desenvolvidas em caráter sistêmico, onde se reconhece subsistemas nos quais encontramos componentes que, por sua vez, fazem parte de objetos e ações.

Isto significa que o subsistema encontrou, por exemplo, o Conselho Municipal de Cultura, que passa a adquirir um caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador, com bibliotecas, teatros, museus e espaços culturais como componentes e base logística para funcionamento. As demandas das conferências serão encaminhadas, em prol do desenvolvimento cultural da cidade. Isto requer um cronograma e um fluxograma de ações onde já se deu a arrancada. Com a criação do Sistema Municipal de Cultura, com caráter decenal. Teremos a garantia da continuidade, independentemente das mudanças políticas governamentais. É fundamental o monitoramento da sociedade, mediante a participação e fiscalização dos atos. Só dessa forma a cultura vai assumir um caráter holístico.

## **H) Gostaria de nos apresentar outras atividades da Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico?**

**LG** - Recentemente, nós criamos a Comissão da Verdade nesse Mandato. O nosso ideal foi resgatar a memória daqueles que lutaram pela garantia da existência de um Estado Democrático de Direito, bem como da valoração e recuperação da autoestima e da história daqueles que tiveram suas vidas destruídas em prol da liberdade.

Niterói foi o berço dos movimentos de resistência no Estado do Rio de Janeiro e como tal merece assumir a vanguarda no Estado do Rio como a primeira cidade onde uma comissão desenvolverá um trabalho de pesquisa, levantamento documental, entrevistas, registros, relatórios e defesas jurídicas, em comunhão com o Estado e a União. Ressalte-se que o espaço do Caio Martins por ser grandioso, serviu de local de prisão, pois não havia espaço com tamanho dimensional prisional na época, que aprisionasse àqueles que contrariavam os ideais da Ditadura. Neste local de isolamento, houve várias práticas de tortura. Hoje, temos ainda testemunhos do sofrimento da ocasião, manifestados por Jordan Amora - jornalista, Manoel Martins - Advogado (último a ser libertado), Profª Felisberta Trindade, Colombo Vieira - militante da Dissidência Estudantil, Fernando Santa Cruz (In Memoriam) - líder estudantil, representado por Wadih Damous - preside Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro, Dr. Fernando Dias (designado presidente da Comissão), Profª Maria Jacinta e muitos outros. Essa Comissão da Verdade assume um caráter pedagógico onde os idosos compartilham com os jovens os mesmos ideais, garantindo que este marco

histórico não seja enterrado, servindo de exemplo não só para geração atual, mas para a geração futura, demonstrando que atos ditatoriais devem ser rechaçados. Representa um resgate da identidade de Niterói como um município que resistiu contra práticas que não devem ser repetidas. É um exemplo de que os jovens estão atentos para manutenção da dignidade, liberdade de expressão, do ser, da manifestação cultural, em suma, da luta pela igualdade social e política. Niterói passa ser um exemplo de respeito à cidadania.

- Outras atividades em andamento como legislador e presidente da Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico:

1.1 – Gratuidade para os niteroienses nos equipamentos públicos culturais;

1.2 – Implantação de Equipamento Cultural Público na Zona Norte e Região Oceânica como espaços permanentes para expressão da cultura local;

1.3 – Ampliação do Vale Cultura com uma complementação no valor de mais R\$ 30,00 para aumentar o alcance do programa no âmbito do nosso município.

1.3 – Incentivo a pintura do Grafite como arte e expressão popular (Projeto de Lei 032/2013); (Encontro dia 17/05 – 14h, na CMN)

1.4 – Cultura LGBT – Dia Municipal de Luta Contra a Homofobia e a Semana da Diversidade no Município de Niterói ; (**Leis 2469/07 e 2521/07**)

1.5 – Reconhecimento da Umbanda, do Candomblé e das afrobrasilidades niteroienses (**Audiência Pública 31/05, 19h** - CMN)

1.6 – Centro Petrobras de Cinema (**Audiência Pública dia 06/05 – 19h**)